



Audiência PL 8456/2017

Reoneração da folha de pagamento

22/11/2017

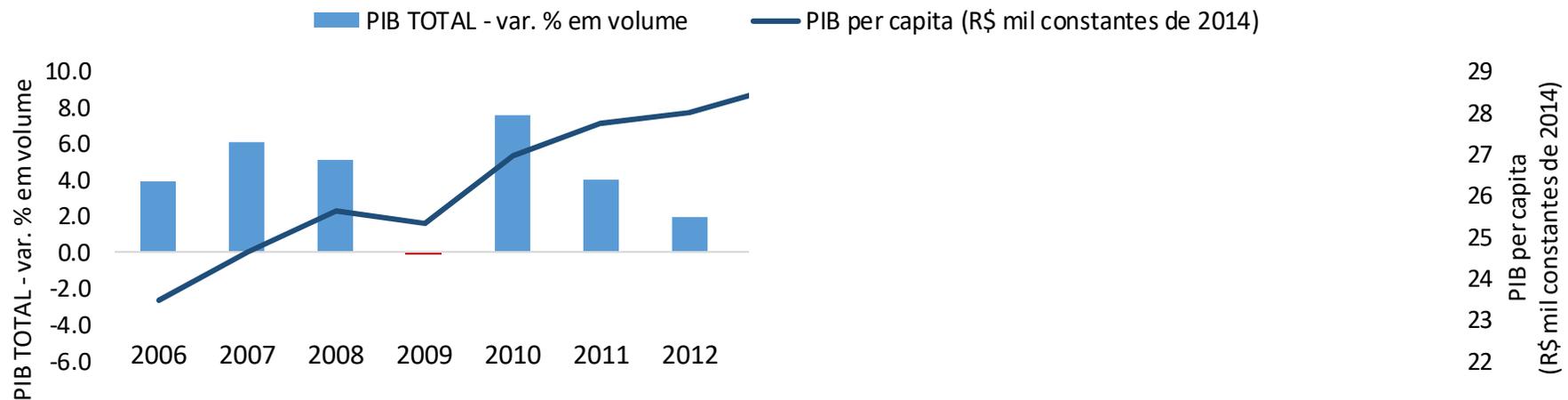
Fundadores:



Associados:



Evolução Recente da Economia Brasileira



Fonte: IBGE. Elaboração: LCA Consultores



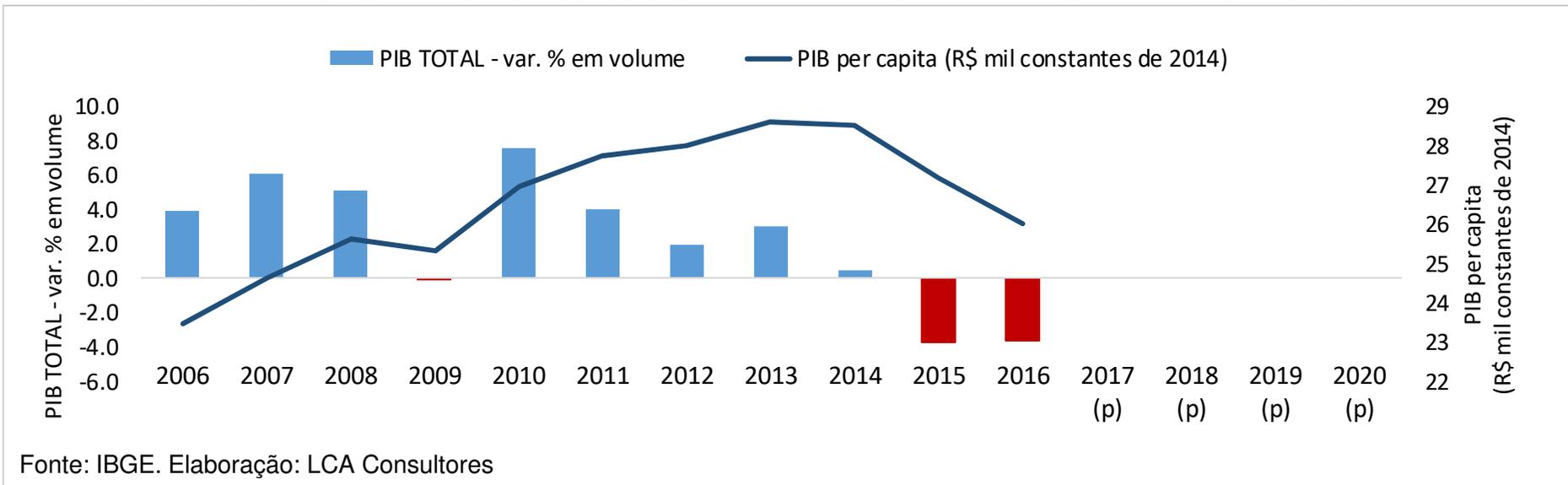
Brazil takes off

Ascensão econômica, com potencial para ser a 5ª economia em 2014

Gastos do governo excessivamente altos
Atraso em infraestrutura e educação

Fonte: The Economist (nov/2009).

Evolução Recente da Economia Brasileira



Brazil takes off

Ascensão econômica, com potencial para ser a 5ª economia em 2014

Gastos do governo excessivamente altos
Atraso em infraestrutura e educação

Fonte: The Economist (nov/2009).



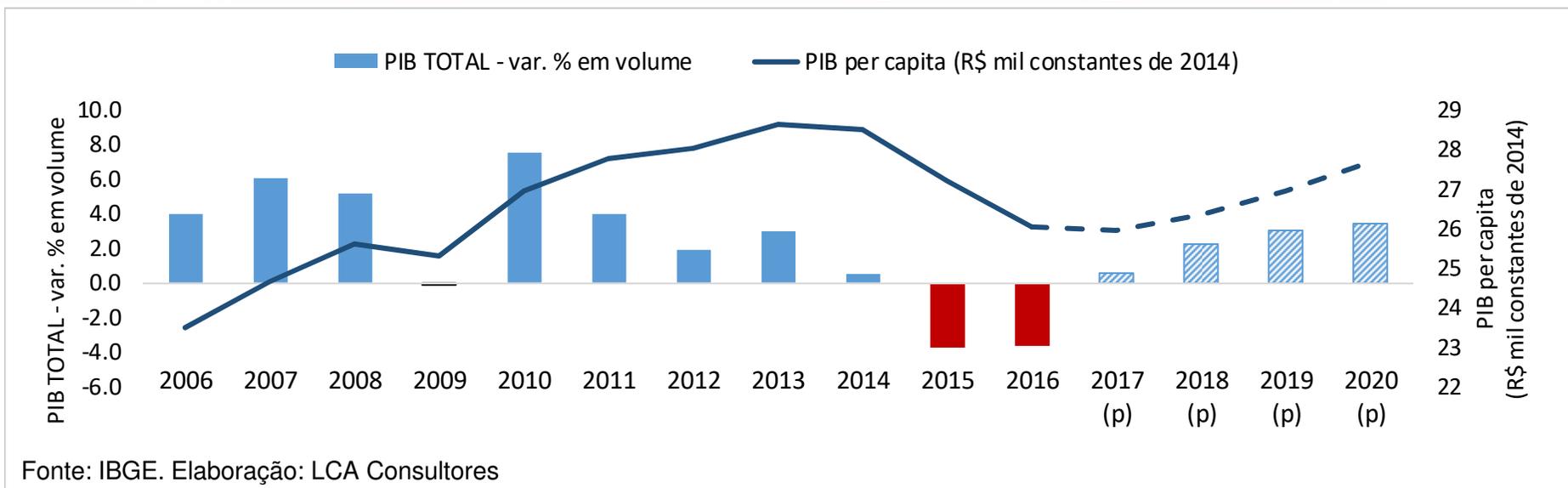
Has Brazil Blown it?

Economia estagnada. Foi a 7ª economia em 2014.

Tributação onerosa
Infraestrutura deficiente
Baixa competitividade

Fonte: The Economist (set/2013).

Evolução Recente da Economia Brasileira



Queda do PIB por dois anos consecutivos (2015 e 2016) não ocorria desde o biênio **1930/31**

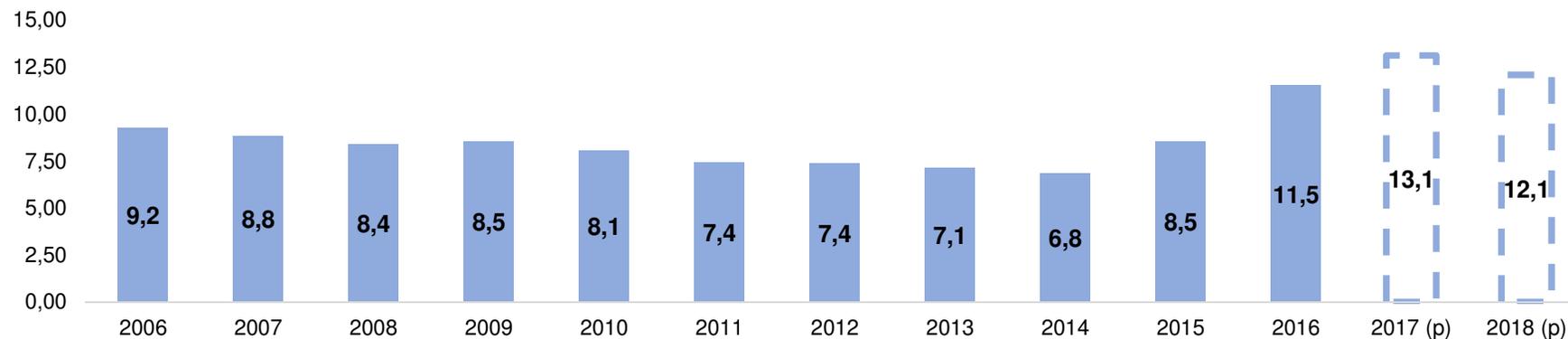
Somente em **2021** o PIB per capita deverá atingir o nível observado em **2013**



Impacto nas famílias...



Taxa de desemprego - média anual (PNAD contínua)



Fonte: IBGE. Elaboração: LCA Consultores



Inflação IPCA acumulado 12 meses



Fonte: BACEN. Elaboração: LCA Consultores

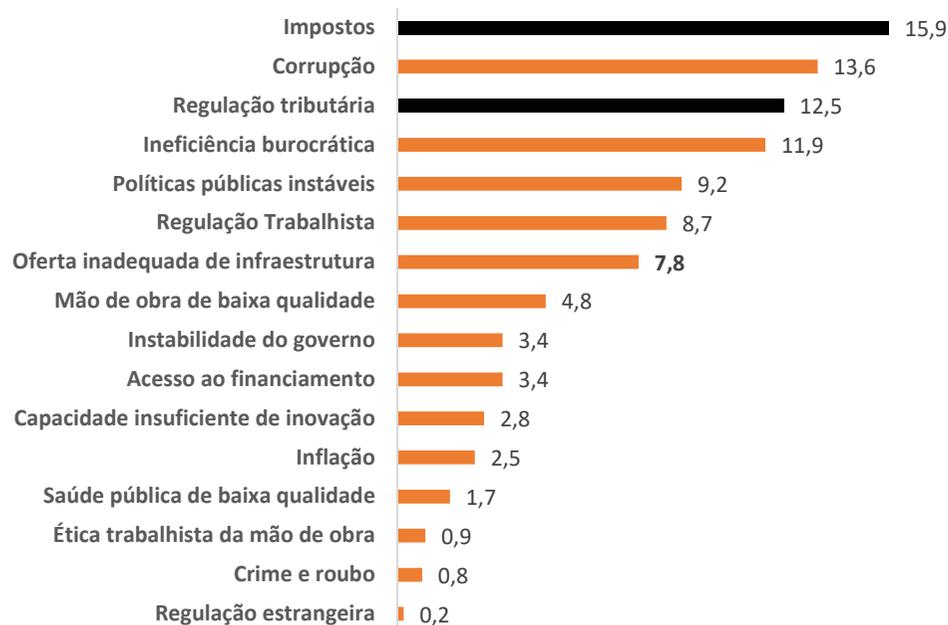
Ambiente de Negócios no Brasil não é favorável

Tributação no centro da questão



País era 48º em 2012-2013 e caiu para 81º em 2016-2017 no índice global de competitividade entre 138 países avaliados

Ranking de fatores mais problemáticos para se fazer negócio no Brasil (%)



Ranking de Competitividade 2016 – 2017 (WEF)

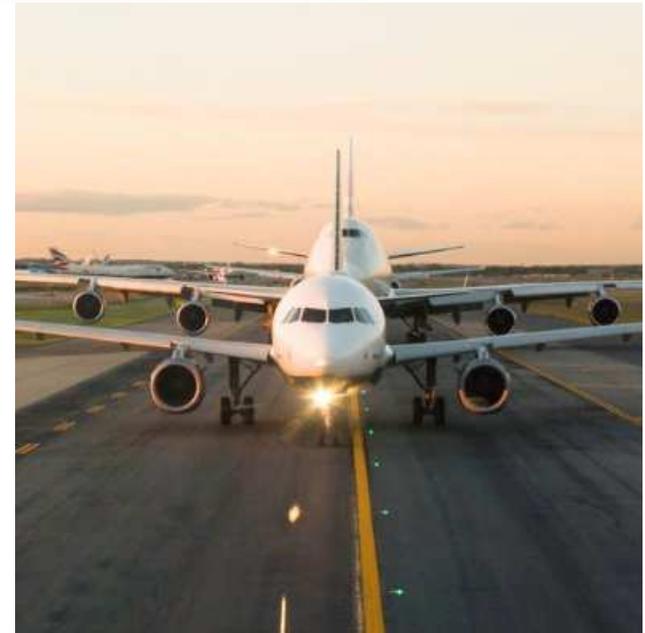
- Eficiência do mercado de bens e serviços (posição 128º)
 - Efeito da tributação no incentivo a investir - último lugar
- Eficiência do mercado de trabalho (posição 117º)
 - Efeito da tributação no incentivo ao trabalho - último lugar
- Infraestrutura (posição 72º)
 - Qualidade de infraestrutura de transporte aéreo - 95º, com tendência positiva de qualidade do serviço.

Contexto Econômico: considerações finais

- Brasil tem **urgência** em ganhar **produtividade e competitividade** para crescimento econômico continuado
 - **Ambiente institucional estável**, capaz de direcionar adequadamente os esforços e otimizar a aplicação de recursos.
- Redução dos custos **regulatórios**
 - Decisões necessitam de **embasamento técnico**, com avaliação de **custo-benefício** da ação, buscando-se o melhor resultado para sociedade

Redução dos custos tributários

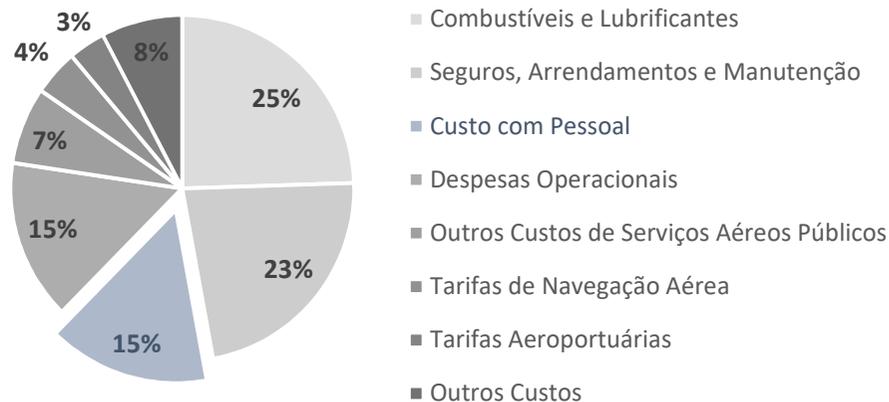
- Tributação brasileira desincentiva investimento e produtividade do trabalho.



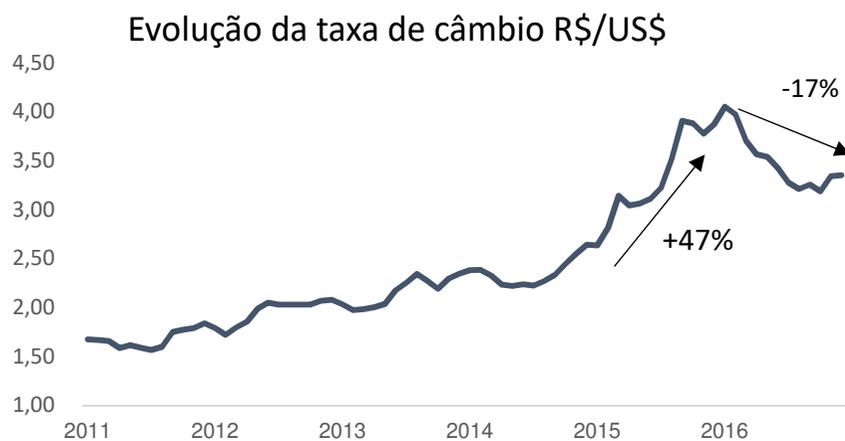
Composição de custos do setor aéreo: saldo de depreciação cambial 2015/16 pressionam custos do setor



Composição dos custos e das despesas de voo da indústria, 2016

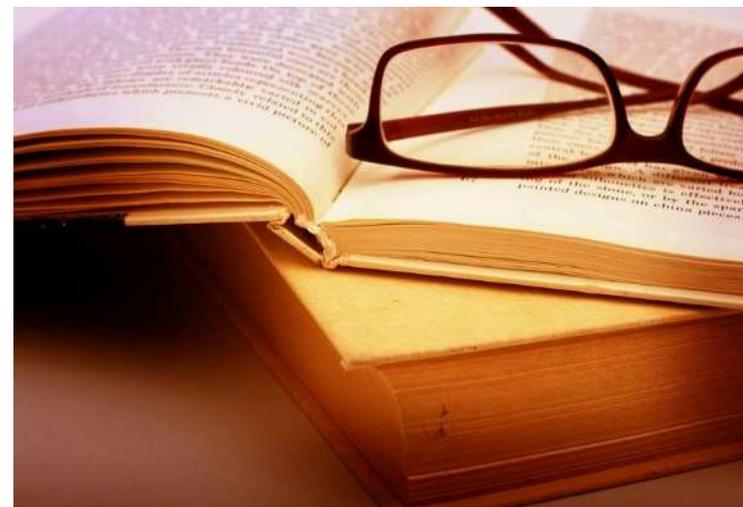


Fonte: ANAC – Anuário do Transporte Aéreo. Elaboração LCA.



Fonte: Bacen – série 3697. Elaboração LCA.

- **PL 8.456/2017 afeta 15% da estrutura de custos do setor aéreo**
 - Reoneração da folha de pagamento: setor aéreo deixaria de contribuir com **1,5%** do faturamento, passando a pagar **20%** sobre a folha de pagamento
- Pagamento sobre folha, e não sobre faturamento, penaliza a geração de emprego

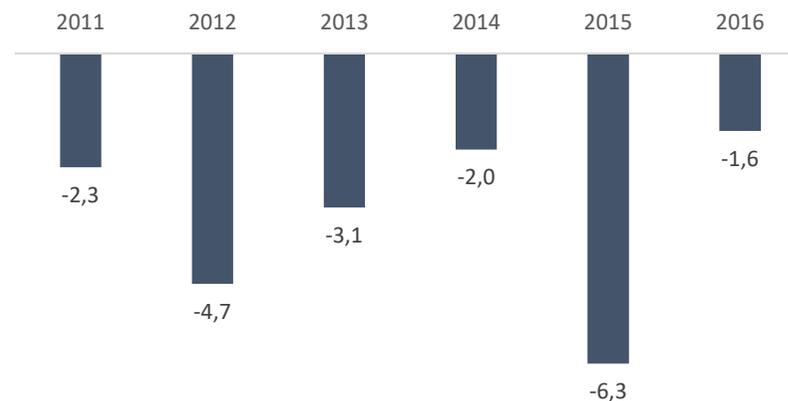


Evolução recente do setor aéreo é negativa...



- Resultado Líquido das empresas do setor tem sido constantemente negativo
 - A margem bruta entre 2011 e 2016 está em patamar inferior ao período 2009 e 2010
 - Lucro Líquido negativo há mais de cinco anos
 - Receita (preços constantes) em queda desde 2014

Lucro Líquido (R\$ bilhões - preços de 2016)



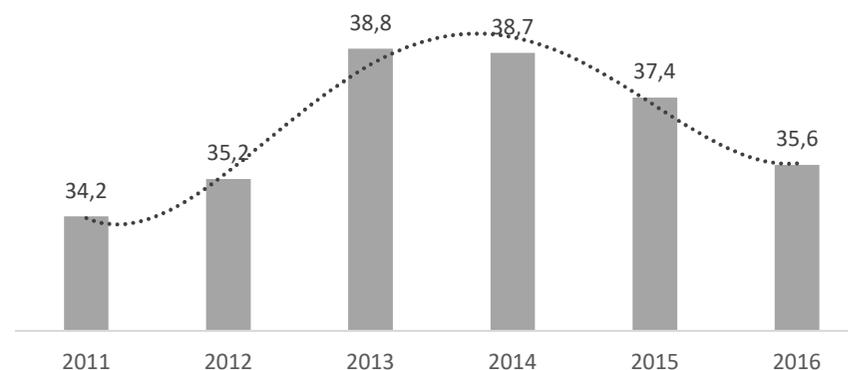
Fonte: ANAC – Anuário do Transporte Aéreo. Elaboração LCA.

Margem bruta do setor



Fonte: ANAC – Anuário do Transporte Aéreo. Elaboração LCA.

Receitas (R\$ bilhões - preços de 2016)



Fonte: ANAC – Anuário do Transporte Aéreo. Elaboração LCA.

...com impacto no emprego

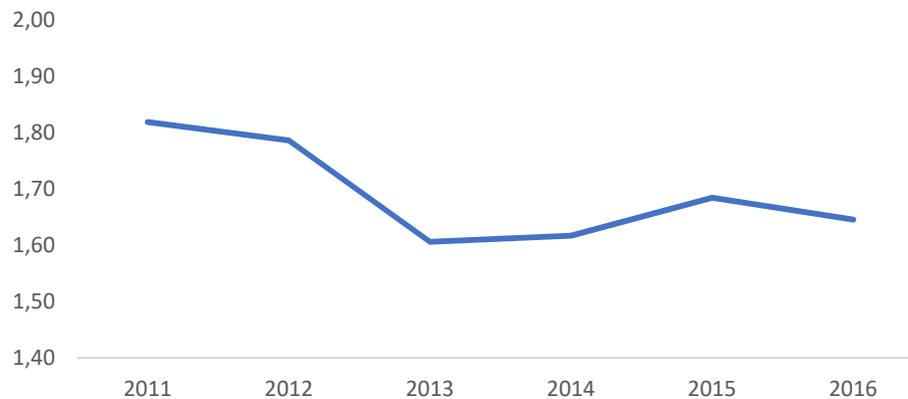


► Empregos em queda

- Entre 2013 e 2016, setor reduziu o número de empregos (7,6%), em linha com a perda de faturamento (9,8%), mantendo relativamente constante a relação empregados/faturamento nesse período.*
- Custo com pessoal foi o terceiro mais relevante item de custo em 2016
 - Representou 15,3% das despesas de vôo da indústria
 - Foram gastos R\$ 5,2 bi com pessoal

Fonte: ANAC – Anuário do Transporte Aéreo. Elaboração LCA.

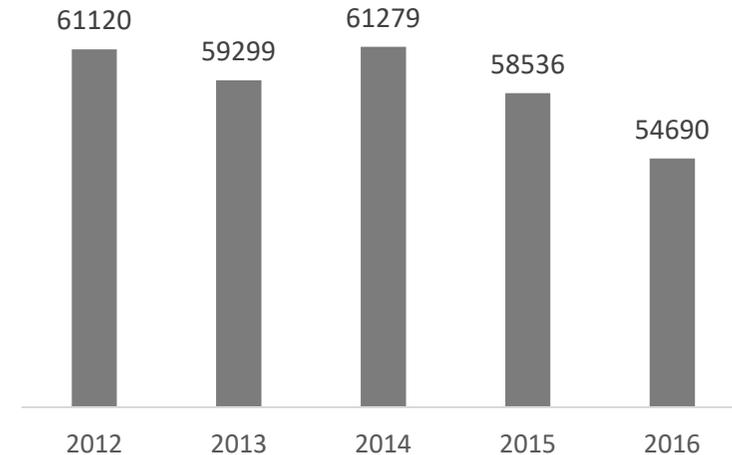
Relação emprego/faturamento (funcionário/R\$ Milhão - preços de 2016)



Fonte: ABEAR. Elaboração LCA.

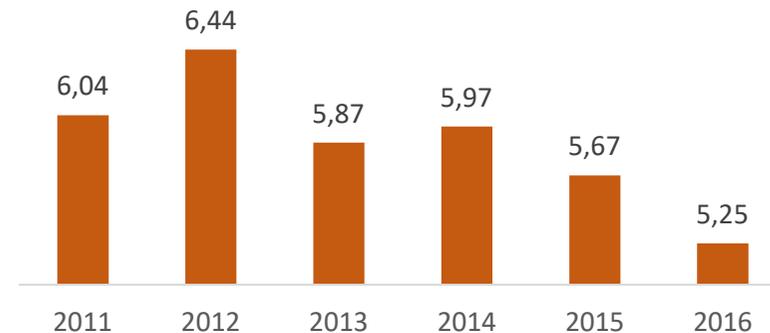
*Nota: valor referente às quatro principais empresas do setor. (Fonte: ABEAR)

Empregados diretos do setor



Fonte: ANAC – Anuário do Transporte Aéreo. Elaboração LCA.

Folha de Pagamento – Massa Salarial (R\$ Bilhões – preços de 2016)



Fonte: ABEAR. Elaboração LCA.

Relevância internacional da aviação brasileira



- 1 3º maior mercado doméstico do mundo 
- 2 A rota no Brasil representa 3% do tráfego mundial de passageiros 
- 3 Taxa de crescimento desde 70:  7,7% a.a.  5,5% a.a. 
- 4 126 aeroportos brasileiros com serviço comercial 
- 5 70 destinos nos cinco continentes 
- 6 2,7 mil decolagens diárias 



Impacto da reoneração da folha de pagamento nos gastos tributários do setor aéreo



ATUAL
1,5% Receita Bruta

PL 8.456/2017
20% Folha de Pagamento

• ATUAL

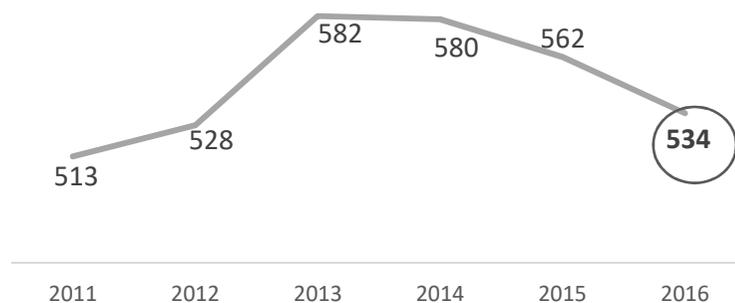
- Receita 2016: R\$ 35.592.015.129 (Fonte: ANAC)
- Alíquota de 1,5%
- Arrecadação de **R\$ 534 milhões**

▶ PL 8.456/2017

- Folha 2016: R\$ 5.251.372.707 (Fonte: ABEAR)
- Alíquota de 20%
- Arrecadação de **R\$ 1.050 milhões**

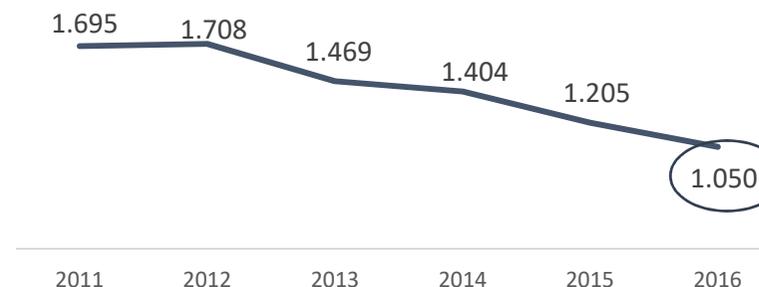
Resultado da reoneração é um aumento dos custos com tributos de pelo menos R\$ 516,4 milhões* para o setor aéreo: praticamente o dobro do observado em 2016

Arrecadação modelo ATUAL
(preços 2016)



Fonte: ANAC – Anuário do Transporte Aéreo. Elaboração LCA.

Arrecadação modelo PL 8.456/2017
(preços 2016)



Fonte: ABEAR. Elaboração LCA.

*Nota: Cálculo utiliza a receita bruta (Fonte: ANAC) e faturamento das quatro principais empresas do setor (Fonte: ABEAR).

Impacto socioeconômico – MIP setor aéreo



Quando se aloca **R\$ 1 milhão no setor aéreo**, são gerados na economia brasileira (em um ano):



Fonte: MIP (SCN - IBGE 2010). Elaboração LCA



Impacto socioeconômico esperado da reoneração da folha do setor aéreo

- Supondo uma retração de **R\$ 516,4 milhões*** no faturamento do setor aéreo, haveria na economia:

- Perda de produção da ordem de **R\$ 1,79 bilhão**
- Perda de **15,5 mil postos de trabalho diretos e indiretos**
- Redução da arrecadação em **R\$ 115 milhões**

*Estimativa do aumento dos custos com tributos decorrentes do PL 8.456/2017, calculados na seção anterior (página 20).



A contrapartida do efeito positivo esperado na arrecadação do setor aéreo (R\$ 516,4 milhões), é a retração na arrecadação da economia (R\$ 115 milhões), com a perda de empregos formais (15,5 mil) e a redução de R\$ 1,8 bilhão na atividade.

Fonte: ANAC, MIP (SCN - IBGE 2010), SIDRA-IBGE. Elaboração LCA.

Nota: Cálculo com base em dados públicos, trabalhados pela LCA para isolar o setor aéreo e permitir a elaboração do exercício proposto.

- ▶ Cenário atual da economia brasileira é de **lenta recuperação**
 - Necessidade de aumento da produtividade e melhora no ambiente de negócios
- ▶ **Aumento da carga tributária do setor aéreo vai no sentido contrário**, com impacto em custos e efeitos negativos na atividade econômica.
 - Tributação por folha de pagamentos penaliza setores que mais geram empregos
- ▶ **Reoneração da folha dobrará os gastos tributários do setor aéreo**
 - Aumento de gastos com tributos em R\$ 516,4 milhões (dobro do observado em 2016)
- ▶ **Retração da atividade econômica reduzirá efeito** na arrecadação em **R\$ 115 milhões**
- ▶ **Efeito fiscal líquido** da medida (R\$ 401,4 milhões), **terá como contrapartida efeitos socioeconômicos negativos**:
 - Redução de R\$ 1,79 bilhão em produção
 - Perda de 15 mil postos formais de trabalho



Nossos canais

 (11) 2369-6007 / (61) 3225-5215

 abear@abear.com.br

 abear.com.br / agenciaabear.com.br

 facebook.com/abear.br

 [@abear_br](https://twitter.com/abear_br)

 linkedin.com/company/abear